



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DOS MUSEUS DO RS

CADASTRADOS NO SISTEMA ESTADUAL DE MUSEUS – SEMRS

Prezados,

Solicitamos que as instituições cadastradas junto ao SEM/RS enviem seus eventos para divulgação até quinta- feira de cada semana.

Regras para divulgar atividades das Instituições cadastradas junto ao SEM/RS:

- 1 – As divulgações dos eventos são exclusivas das instituições **devidamente cadastradas junto ao SEM/RS;**
- 2 – É imprescindível que conste no material a ser divulgado o nome completo da atividade com o horário do evento, o período de duração, nome e endereço completo da instituição. Arte da divulgação em jpg. Fonte: Times New Romam, tamanho 12.
- 3 – Enviar a divulgação para o email: **semrsmuseus@gmail.com**
- 4 – Todas as solicitações serão analisadas pela equipe técnica do SEM/RS que autorizará ou não a divulgação.

Atenciosamente,
Equipe do SEM/RS

Atividade 1:



Atividade 2:

Pesquisa de Público Visitante 2022



O SISTEMA ESTADUAL DE MUSEUS/RS - SEDAC

**Informa que o formulário da pesquisa
de público referente ao ano de 2022 já
está disponível nas plataformas do SEM**

Acessem o link para participar da pesquisa:

<https://forms.gle/hCBDvYNaUPCrypJ37>

Atividade 3:



Seminário Dia do Patrimônio: balanços e experiências

Evento *on-line*: 12/07 | 9h
Confira o programa completo!



Planeja celebrar o Dia do Patrimônio pela primeira vez? Gostaria de conhecer casos de gestores que já realizaram eventos nessa data? Quer ter a oportunidade de aprender com essas experiências e obter respostas para os desafios e dificuldades que você poderá enfrentar?

**Então não perca o programa completo do Seminário "Dia do Patrimônio:
balanços e experiências"!**

Durante o evento você terá a chance de assistir a apresentações de gestores municipais de cultura, educadores, artistas, produtores culturais e especialistas de várias áreas do conhecimento que já realizaram atividades de educação patrimonial e celebrações durante as edições anteriores do Dia do Patrimônio.

O objetivo do Seminário é criar uma plataforma para que esses protagonistas compartilhem seus projetos e multipliquem as experiências positivas que surgiram de seus trabalhos.

E tem mais! O Seminário vai oferecer certificados para os participantes. Para se inscrever, basta preencher o formulário abaixo:

<https://forms.gle/NELUoGBWKMAvwGRN7>

Fique atento ao cronograma:

9h - Mesa de Abertura

9h30min - Mesa 1: “Mostra do Patrimônio Cultural de Restinga Sêca na Estação Férrea” e “Projeto Caminhos de Cachoeira”.

10h30min - Mesa 2: “Caminho da Fé de Picada Café” e “Semana do Patrimônio em Erechim”.

14h - Mesa 3: “Narrativas Decoloniais e a Potência do Patrimônio Musealizado” e “Oficina O que precisa ser dito?”.

15h - Mesa 4: “Boizinho da Praia” e “4 anos e contando: o Museu de Arte do Rio Grande do Sul e as interfaces com a arte no Dia Estadual do Patrimônio Cultural”.

Atividade 4:

XIII ENEMU - Encontro Nacional dos Estudantes de Museologia

A Subcomissão Científica e Cultural do XIII ENEMU - Encontro Nacional dos Estudantes de Museologia vem por meio deste convidar todas as Entidades de Base de Museologia a compor nossa articulação em nível nacional, a fim de promover a cooperação nacional e fortalecer o Movimento dos Estudantes de Museologia.

O ENEMU é o evento mais importante da articulação nacional dos estudantes de Museologia. Organizado totalmente pelos discentes, busca promover experiências, intercâmbio de conhecimentos e fomentar a pesquisa científica no campo de atuação. É uma plataforma importantíssima para discussão das demandas e dos interesses políticos da classe estudantil de Museologia, onde há a possibilidade de promover debates que impactam não só a classe estudantil, mas também a classe dos Professores, Pesquisadores, dos Trabalhadores de Museus e Instituições Museológicas, e, portanto, dos Formuladores de Políticas Públicas na Área de Museologia. O que implica na temática proposta para esta XIII edição, que acontecerá de 24 a 28 de julho, na Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP:

A Nova Definição de Museus: Políticas Públicas na Área da Museologia

O tema desta edição convida todo o Campo Museológico a debater e refletir sobre o estado atual de sua Organização Política perante a Conjuntura Nacional de reconstrução de Políticas Públicas que, durante os últimos seis anos, sofreram ataques sistemáticos na direção do atrofimento do orçamento público, da destituição de órgãos e mecanismos de fomento a cultura, de censuras à museus e manifestações artísticas, de descasos com instituições culturais (que levaram a incêndios, por exemplo) e de incitação ao ódio e destruição do patrimônio público.

Ao mesmo tempo, observamos certa desmobilização política em todos os níveis de organização do campo Museológico, o que evidencia a importância de nos articularmos pelas redes sociais, mas também presencialmente com a oportunidade do XIII ENEMU, e movimentar nossa classe a fim de conquistar protagonismo nesta nova onda de reconstrução e redefinição das Políticas de Cultura e da Área da Museologia.

Para tal, convidamos os membros dos Centros e Diretórios Acadêmicos, Pesquisadores, Trabalhadores de Museus e Instituições Museológicas para colaborar nas pautas da Classe Estudantil de Museologia a:

1. Fomentar com seus pares a participarem do XIII ENEMU, que acontecerá na cidade de Ouro Preto – Minas Gerais (MG), no período de 24 à 28 de Julho de 2023, sediado pela Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP.
2. Divulgar e Promover o período de Submissões de Trabalhos a serem apresentados no evento, que já está aberto e disponível pelo link: <https://linktr.ee/xiiienemu>
3. Participar das Articulações Nacional via grupo do WhatsApp "CONEEMU 2023" (restrito para membros ativos de entidades de base de Museologia) pelo link: <https://chat.whatsapp.com/I9kIhGH4LE64e3xOO2p46a>
4. Contribuir financeiramente para a realização do XIII ENEMU pelo link da vaquinha solidária <https://www.vakinha.com.br/357648> ou via pix vaquinha [3576486@vakinha.com.br](https://www.vakinha.com.br/3576486@vakinha.com.br)

Contamos com sua valorosa Participação!!

XIII ENCONTRO NACIONAL DOS ESTUDANTES DE MUSEOLOGIA

SUBCOMISSÃO CIENTÍFICA E CULTURAL

Departamento de Museologia

Universidade Federal de Ouro Preto

Atividade 5:

**Curso gratuito online
"Plano Museológico: Planejamento estratégico para museus"**



MINISTÉRIO DA
CULTURA



O Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) voltou a ofertar o curso gratuito online "Plano Museológico: Planejamento estratégico para museus".

Certificado pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap), o curso online tem carga horária de 40h, é autoinstrucional, gratuito e aberto a inscrições a qualquer tempo.

Faça sua inscrição acessando: <https://www.escolavirtual.gov.br/curso/237>

Atividade 6:

Mapa Digital dos Museus do Rio Grande do Sul

Consulte o Mapa Digital para saber sobre os museus de seu município, região ou mesmo de nosso Estado.

Lá você descobrirá o endereço, dias de funcionamento e horário em que estão abertas as mais diversas instituições museológicas do Rio Grande do Sul.

Acesse:

<http://bit.ly/3bO1Iyh>

Atividade 7:

Cursos – Programa Saber Museu

Acessibilidade em Museus

O curso Acessibilidade em Museus foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em 2019 e faz parte do **Programa Saber Museus**. Os museus e espaços culturais têm como uma de suas principais funções a comunicação de seu conteúdo ao público, no entanto, frequentemente apresentam barreiras em seus espaços, estratégias e formas de comunicação.

Compreendendo que nossa sociedade é diversa e composta por pessoas com diferentes condições e necessidades é preciso eliminar estas barreiras garantindo o amplo acesso aos espaços e ao conhecimento. Neste sentido, o Instituto Brasileiro de Museus, por meio deste curso, oferece informações básicas sobre como propor, acompanhar e avaliar adequações de acessibilidade universal aos espaços e conteúdos desenvolvidos pelas instituições museológicas.

Documentação de Acervo Museológico

O curso Documentação de Acervo Museológico foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em 2019 e faz parte do **Programa Saber Museus**. Para um objeto, a entrada no museu é o setor de documentação. Ali ele receberá seu número de identificação e sua ficha de catalogação. É assim que ele passa de objeto a “bem cultural musealizado”, integrando o inventário da instituição. A documentação é um processo técnico primordial para todas as funções do museu e é feita a partir de diretrizes específicas.

Reconhecendo sua importância para gestão do patrimônio cultural musealizado e sua obrigatoriedade legal, o Instituto Brasileiro de Museus oferece, por meio deste curso, subsídios para a compreensão desse processo técnico.

Conservação Preventiva para Acervos Museológicos

O curso Conservação Preventiva para Acervos Museológicos foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em 2019 e faz parte do **Programa Saber Museu**. A conservação preventiva é um conjunto de ações necessárias para desacelerar ou minimizar o processo de degradação dos bens culturais, sendo, portanto, uma ação fundamental a ser desenvolvida por qualquer museu. A falta de informação, a ausência de profissionais capacitados e as limitações financeiras tornam a conservação uma ação menos prioritária e até ausente em diversas instituições museológicas. Pensando nisso, o Ibram desenvolveu um curso com informações básicas necessárias ao desenvolvimento de ações de conservação preventiva para bens culturais musealizados, principalmente quanto a atividades de higienização, manuseio, guarda e transporte. O curso abordará informações gerais de conservação preventiva para diversos suportes, tais como vidro, madeira, couro, tecido, orientando os profissionais na formulação de estratégias que minimizem as ações dos agentes de degradação, de acordo com o contexto e tipo de material de cada acervo preservado no museu.

Para Fazer uma Exposição

O curso Para fazer uma exposição foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em 2018 e faz parte do **Programa Saber Museu**. O curso foi desenvolvido com foco na necessidade oferecer orientações básicas e alguns recursos teóricos e metodológicos de concepção, planejamento, execução e avaliação de exposições. Assim, aborda diferentes recursos expográficos, tais como suporte, forma, cor, som, iluminação, textura, imagem, texto e outras representações cenográficas. Concebe a exposição como ferramenta de comunicação, engajamento comunitário, reconhecimento de identidades e valorização da diversidade. Nesse sentido, contribui para a reflexão sobre o papel das exposições, discursos e narrativas na construção de memórias.

Inventário Participativo

O curso Inventário Participativo foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em 2019 e faz parte do **Programa Saber Museu**. Uma sociedade tem fortalecida a sua identidade, a sua capacidade de mobilização e o engajamento de seus cidadãos quando reflete sobre a preservação de seu patrimônio cultural integrado a compreensões profundas sobre seu território, convívio e memória, cidadania e participação social. Com o propósito de estimular essa reflexão, o curso oferece recursos conceituais e metodológicos para o levantamento, a descrição, a classificação e a definição do que concerne e afeta as comunidades como patrimônio cultural.

Acesse o conteúdo programático destes cursos no link:

<https://www.escolavirtual.gov.br/programa/110>

3ª Região Museológica

Município: Passo Fundo

Instituição: Museu de Artes Visuais Ruth Schneider



Histórico do Museu de Artes Visuais Ruth Schneider (MAVRS/UPF)

No terreno localizado na então Rua do comércio, atual Avenida Brasil, foi construído o prédio para sediar a Independência Municipal de Passo Fundo. Na década de 1930, a sede do governo municipal passa a chamar-se de Prefeitura e permanece neste prédio até 1976, quando foi inaugurado o atual Centro Administrativo da cidade, funcionando ali apenas as Secretarias Municipais, além de uma sala destinada ao Museu Histórico-Cultural.

Partindo deste, o Museu de Artes Visuais Ruth Schneider foi criado, em 25 de abril de 1996 pelo Conselho Diretor da FUPF e inaugurado em 18 de maio do mesmo ano, juntamente com as artistas Roseli Doleski Pretto e Ruth Schneider, que dá nome ao espaço pela doação inaugural de mais de duzentas obras ao acervo. Atualmente, seu acervo contém cerca de 1300 obras bidimensionais e tridimensionais de diferentes técnicas, além do acervo iconográfico e bibliográfico.

